

Agronomia

QUEBRA DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE UROCHLOA BRIZANTHA: O EFEITO DE DIFERENTES TEMPOS DE IMERSÃO EM ÁCIDO SULFÚRICO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA

Carolina Cássia Zingari dos Reis - 8o módulo de Agronomia, UFLA, aluna de atividade vivencial no setor de sementes -Departamento de Agronomia-DAG, ESAL-UFLA
carolina.reis@estudante.ufla.br

Raquel Dias Soares - 4o módulo de Agronomia, UFLA, aluna de atividade vivencial no setor de sementes -Departamento de Agronomia-DAG, ESAL-UFLA raquel.soares@estudante.ufla.br

Lívia Karine Pereira - Doutoranda do programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia – do Departamento de Agronomia-DAG, ESAL-UFLA liviakarinep@gmail.com

Daniel Lima da Silva - Mestrando em Fitotecnia do Departamento de Agronomia da UFLA
daniel166@gmail.com

Raphaela Gomes Martiniano de Pádua - 8º módulo de Bacharelado em Agronomia, bolsa PIBIC/UFLA rapahela.padua@estudante.ufla.br

Raquel Maria de Oliveira Pires - Professora do Departamento de Agronomia, UFLA – Orientadora raquelmopires@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

As sementes forrageiras são essenciais para a formação de pastagens e estabilidade dos sistemas produtivos. A dormência de sementes é definida como a incapacidade de uma semente viável germinar mesmo sob condições ambientais favoráveis. Para superar a dormência e propiciar a germinação, destaca-se a aplicação de tratamentos pré-germinativos, principalmente químicos, como o ácido sulfúrico (H₂SO₄). Diante disso, objetivou-se no presente estudo avaliar a qualidade fisiológica de sementes de *Urochloa brizantha* quando da submissão em diferentes períodos de imersão em ácido sulfúrico. O experimento foi realizado no Laboratório Central de Pesquisa em Sementes – LCPS da UFLA. Foram utilizados 2 lotes de sementes sem revestimento fornecidas pela empresa Schimitz. Foram testados em 4 períodos de imersão, foram estes 0, 3, 9, 15. Anteriormente à imersão das sementes em H₂SO₄, elas foram previamente desinfestadas em hipoclorito 2,5% por 2 minutos. Posteriormente à desinfestação, as sementes foram submetidas a imersão em ácido sulfúrico H₂SO₄ por 4 diferentes períodos de imersão 0, 3, 9, 15 que totalizaram 8 tratamentos. Para a avaliação da qualidade fisiológica, os seguintes testes foram realizados: germinação, com 4 repetições de 50 sementes, semeadas em papel do tipo mata borrão umedecidos com água destilada e mantidas em uma câmara B.O.D (Biological Oxygen Demand) na temperatura alternada de 20-35 °C. A primeira contagem de germinação (PC %), ocorreu aos 7 dias após a semeadura e a contagem final (G %) foi realizada aos 21 dias. Realizou-se também o índice de velocidade de germinação com contagens diárias de sementes germinadas. Os resultados evidenciaram redução da germinação com o aumento do tempo de imersão em H₂SO₄. A partir de 3 minutos, observou-se diminuição no percentual de germinação, efeito também apresentado na primeira contagem e pelo IVG, em que os 15 minutos de imersão apresentaram os menores valores. O controle apresentou maior germinação, enquanto o aumento do tempo de imersão em ácido sulfúrico reduziu o desempenho germinativo. Os menores períodos mostraram-se mais eficientes para a superação da dormência.

Palavras-Chave: H₂SO₄, germinar, semeadura.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/QI8D5poRurA?si=07tKRES_IpQ9Yukc

Sessão: 3

Número pôster: 7

Identificador deste resumo: 6028-19-5801

novembro de 2025